

IDENTIFICAÇÃO				
Código: AQ757	Componente Curricular: ORDENAMENTO DE RECURSOS PESQUEIROS			CH 45H
CARGA HORÁRIA				
Natureza Didático-Pedagógica (Distribuição de CH por natureza)				
Dimensão de Conhecimento				Modalidade de Ensino do CC
TOTAL	Teórica	Prática	Extensão	Presencial
45	45	0	0	
OBJETIVOS				
Objetivo Geral Fornecer aos alunos conhecimentos sobre o processo de ordenamento para a gestão dos recursos pesqueiros.				
Objetivos Específicos				
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer os problemas biológicos, econômicos, sociais, tecnológicos, legais e políticos relacionados à administração da pesca e da aquicultura, tanto em escala nacional como internacional. 2. Conhecer e aplicar estratégias para o uso sustentável dos recursos pesqueiros. 3. Repassar experiência acumulados nos processos de ordenamento dos recursos pesqueiros do Brasil. 4. Entender e discutir as regras, formais ou informais, criadas e adotadas por lei ou pelos costumes, para que o acesso e uso dos recursos pesqueiros (as pescarias) sejam realizados de maneira a não comprometer os estoques, e ao mesmo tempo gerar empregos e renda e permitir que aspectos culturais e modos de vida das comunidades pesqueiras sejam transmitidos de geração em geração. 				
METODOLOGIA				
A disciplina contará com aulas expositivas e discursivas sobre o processo de ordenamentos dos principais recursos pesqueiros do Brasil. Os conteúdos programados serão transmitidos por meio de apresentações de slides, imagens, vídeos, textos e artigos científicos. Em todo o processo de aprendizagem será repassado experiência acumulada nos processos de ordenamento dos recursos pesqueiros do Brasil, tanto como membro de comitê gestor como membro de comitê científico.				
EMENTA				
Característica, conceito e contexto histórico da gestão do acesso e uso dos recursos pesqueiros; a propriedade e o acesso ao uso dos recursos pesqueiros marinhos; características dos recursos pesqueiros; possíveis medidas de regulamentação, aspectos institucionais e as dificuldades enfrentadas; conflitos e interesses dos grupos sociais, ambientais e econômicos; quem cabe fazer a gestão do acesso e uso dos recursos pesqueiros; acesso e uso dos recursos pesqueiros; o processo de gestão do acesso e uso dos recursos pesqueiros no Brasil; a propriedade dos recursos pesqueiros no Brasil; gestão compartilhada dos recursos pesqueiros; situação dos principais recursos e pescarias; análise do ordenamento dos recursos pesqueiros do Brasil.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Unidade I: Característica, conceito e contexto histórico da gestão do acesso e uso dos recursos pesqueiros; a propriedade e o acesso ao uso dos recursos pesqueiros marinhos;				

Unidade II: Características dos recursos pesqueiros; possíveis medidas de regulamentação, aspectos institucionais e as dificuldades enfrentadas;

Unidade III: Conflitos e interesses dos grupos sociais, ambientais e econômicos; quem cabe fazer a gestão do acesso e uso dos recursos pesqueiros;

Unidade IV: Acesso e uso dos recursos pesqueiros; o processo de gestão do acesso e uso dos recursos pesqueiros no Brasil; a propriedade dos recursos pesqueiros no Brasil;

Unidade V: Gestão compartilhada dos recursos pesqueiros; situação dos principais recursos e pescarias; análise do ordenamento dos recursos pesqueiros do Brasil.

Unidade VI: Discussão sobre os Planos de Gestão dos Recursos Pesqueiro do Brasil.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- PAIVA, Melquíades Pinto. Administração pesqueira no Brasil. Rio de Janeiro: Interciência, 2004. 177 p.
- FAO: ORGANIZACION DE LAS NACIONES UNIDAS PARA LA AGRICULTURA Y LA ALIMENTACIÓN. Puntos de referencia para la ordenacion pesquera. Roma: FAO, 1996. 109 p.
- FAO: ORGANIZACIÓN DE LAS NACIONES UNIDAS PARA LA AGRICULTURA Y LA ALIMENTACIÓN. Sistemas de ordenacion de las pesquerias fluviales. Roma: FAO, 1986. 51 p. (FAO: Documento Tecnico de Pesca, 263).

Complementar

- FAO ORGANIZACION DE LAS NACIONES UNIDAS PARA LA AGRICULTURA Y LA ALIMENTACIÓN. Conceptos de ordenacion para las pesquerias em pequena escala: aspectos economicos y sociales. Roma: FAO, c1983. 61 p. (FAO. Documento Tecnico de Pesca, 228).
- FAO: ORGANIZACIÓN DE LAS NACIONES UNIDAS PARA LA AGRICULTURA Y LA ALIMENTACIÓN. Consideraciones para la ordenacion de las pesquerias de lagunas y esteros costeros. Roma: FAO, 1982. 49 p. (FAO: Documentos Tecnicos de Pesca, 218).
- FAO: ORGANIZACIÓN DE LAS NACIONES UNIDAS PARA LA AGRICULTURA Y LA ALIMENTACIÓN. Derechos de uso territorial en las pesquerias maritimas: definiciones y condiciones. Roma: FAO, 1983. 11 p. (FAO: Documento Tecnico de pesca, 227).
- FAO ORGANIZACION DE LAS NACIONES UNIDAS PARA LA AGRICULTURA Y LA ALIMENTACIÓN. Introduccion a la ordenacion pesquera: su importancia, dificultades y metodos principales. Roma: FAO, c1984. 61 p. (FAO Documento Tecnico de Pesca, 224).
- INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVAVEIS. Projeto Iara: administração dos recursos pesqueiros na região do médio Amazonas Para e Amazonas: documento básico. Brasília: 1995. IBAMA. (IBAMA. Coleção Meio Ambiente. Serie Estudos Pesca, 15).
- ARANA, Luis Vinatea. Aquicultura e desenvolvimento sustentável: subsídios para a formulação de políticas de desenvolvimento da aquicultura brasileira. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1999. 310 p.